Quinta-Feira, 21 de Agosto de 2025

Câmara de Cuiabá cassa mandato da vereadora Edna Sampaio por quebra de decoro parlamentar

Na tarde desta quinta-feira (6), a Câmara de Cuiabá decidiu pela cassação do mandato da vereadora Edna Sampaio (PT). Com 19 votos favoráveis, um contrário e cinco ausências, a vereadora também se torna inelegível por oito anos, conforme estipula a Lei da Ficha Limpa. O suplente Robinson Cireia (PT) assumirá seu lugar.

Edna Sampaio é acusada de quebra de decoro parlamentar por supostamente praticar "rachadinha" com a verba indenizatória de R$ 5 mil de sua ex-chefe de gabinete, Laura Natasha. Durante a sessão, a vereadora não compareceu ao plenário e não apresentou defesa ao longo do processo. O servidor e advogado Pedro Henrique Nunes foi convocado para defender Edna em razão de sua ausência.

Antes da votação, o procurador Marcus Brito discursou por 10 minutos, destacando que Edna foi devidamente notificada de todos os atos processuais, mas optou por permanecer inerte e não compareceu a nenhuma das oitivas da Comissão Processante.

A sessão foi marcada pela presença de dois grupos distintos nas galerias da Câmara: um em apoio à cassação de Edna e outro em defesa da vereadora. Ambos os grupos levaram cartazes para se manifestarem durante as falas dos vereadores.

Esta é a segunda vez que Edna Sampaio enfrenta o plenário por acusações semelhantes. Em novembro passado, ela foi cassada por unanimidade, mas conseguiu reverter a decisão judicialmente e retomar seu cargo.

A decisão desta quinta-feira reflete as tensões políticas na Câmara de Cuiabá e coloca Robinson Cireia na posição de novo vereador do Partido dos Trabalhadores.